

Osório: PMDB faz corpo mole

O Partido da Frente Liberal-PFL de Brasília, na voz de seu presidente Osório Adriano Filho, acusou o PMDB de fazer "corpo mole" para ver aprovação do projeto em tramitação no Senado que pretende ampliar o número de candidatos para deputado federal, por partido, em Brasília.

Osório Adriano se disse desgastado com a atitude tomada ontem pelo presidente do PMDB local, Milton Seligman e candidatos ao Senado que com ele almoçaram e que logo depois do "cafezinho" desapareceram deixando "com os companheiros do PFL" a missão de realizar sozinho "o esforço concentrado" de pressão junto aos senadores.

Do PMDB, segundo o

presidente do PFL, apenas os candidatos reservas marcaram presença, os quais chegaram a interpellar o presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, sobre a atitude adotada pelo PMDB de Brasília.

Adianta o presidente do PFL que a explicação para a falta de interesse do PMDB candango encontra explicação no interesse de alguns senadores do PMDB preferirem aprovar o Projeto de Alfredo Campos que estende a todos Estados a faculdade de ampliar o número de candidatos para as próximas eleições.

Diz Osório Adriano ter ficado mais frustrado quando viu dar em nada o esforço realizado por ele e seus companheiros da executiva do Partido junto a Nivaldo

Machado e Carlos Chiarelli, para que fosse mobilizada toda a bancada da Frente Liberal no Senado para garantir quorum e aprovação do projeto em pauta.

Sem deixar claramente explícito, Adriano devolve a Seligman o produto de uma intriga recente envolvendo o candidato reserva do PFL professor Jaime Zveiter que teria ouvido do presidente do PMDB insinuações de que o PFL estava fazendo "corpo mole" para não aprovar o Projeto Paulo Xavier. Tal insinuação provocou inclusive um protesto por telefone, à meia-noite, contra o presidente da Frente Liberal feita por uma freira que no outro dia compareceu à sede do partido levando um grupo de professores.